



# PROVINHA BRASIL

**GUIA DE CORREÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE  
RESULTADOS**

## Teste 1

PRIMEIRO SEMESTRE – 2009



Ministério  
da Educação



**Presidência da República Federativa do Brasil**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria Executiva**  
**Presidência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Básica**

**PROVINHA BRASIL**

**PRIMEIRO SEMESTRE – 2009**

**ELABORAÇÃO:**

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep

Diretoria de Avaliação da Educação Básica – Daeb

Coordenação Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

**COLABORADORES:**

Ministério da Educação – MEC

Secretaria de Educação Básica – SEB/MEC

Centro de Alfabetização Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais – CEALE

Centro de Formação Continuada de Professores da Universidade de Brasília – CEFORM

Centro de Formação Continuada, Desenvolvimento de Tecnologias e Prestação de Serviços para as Redes Públicas de Ensino da Universidade Federal de Ponta Grossa – CEFORTEC

Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco - CEEL

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora - CAED

**CONSULTORES:**

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello

Vera Masagão Ribeiro

Caro Professor/Corretor,

Apresentamos o “**Guia de Correção e Interpretação dos Resultados**” do “**Caderno do Aluno - Teste 1**” que faz parte do “**Primeiro Kit da Provinha Brasil**” da primeira etapa do ciclo de 2009, a ser aplicado no início do ano letivo.

A aplicação do “Teste 1” da Provinha Brasil tem como principal objetivo realizar um diagnóstico dos níveis de alfabetização das crianças após um ano de estudos, de maneira que as informações resultantes possam apoiar o trabalho do professor.

Em outro documento do **Kit**, denominado “**Reflexões sobre a prática**”, são apresentadas considerações sobre a alfabetização, as políticas e os recursos pedagógicos ou administrativos disponibilizados pelo governo federal que podem auxiliar professores e gestores na melhoria da qualidade do ensino.

Este e os demais documentos do **Kit da Provinha Brasil** foram elaborados pressupondo a participação dos professores, equipes pedagógicas e administrativas das escolas que, de forma mais direta e relevante, podem otimizar a mobilização em prol da construção de novos e melhores padrões de qualidade para a educação que os estudantes brasileiros merecem.

## **COMO CORRIGIR O “CADERNO DO ALUNO – TESTE 1”?**

A correção e interpretação das respostas dos alunos às 24 questões de múltipla escolha do “Teste 1” serão feitas mediante o registro dos seus acertos.

Para facilitar o processo de correção , encaminhamos, a título de sugestão, uma ficha anexa. Cada secretaria de educação ou cada escola poderá adaptar a ficha, estendendo o número de linhas, ou ainda, fazer uso parcial de seus campos, de acordo com suas necessidades.

O primeiro passo a ser adotado para proceder à correção do “Teste 1” é ter em mãos cópias das fichas para marcação das respostas dos alunos.

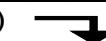
Para cada turma de alunos avaliada deve ser impressa e preenchida uma ficha de correção. Cada ficha permite até 36 registros. Caso o número de alunos em uma turma seja maior que 36, deverá haver outra ficha para a mesma turma.

A ficha é composta por:

- **Dados de identificação** – onde deverá constar o nome da escola e da turma, o ano ou série avaliada e a data de aplicação do teste.
- **Número dos alunos no Diário de Classe** – onde você registrará o número de cada aluno, conforme consta no Diário de Classe.
- **Questões e Gabaritos** – onde consta o número de cada questão e seus respectivos gabaritos.
- **Total de acerto por aluno** – para registro da quantidade de questões acertadas por aluno (última coluna).
- **Média da turma** – para registro da média de acertos da turma ( na última linha e coluna, do campo: “Total de acerto por aluno ”).

O segundo passo é registrar em cada teste o número do aluno , conforme identificado no Diário de Classe . Em seguida, coloque os testes em ordem crescente de numeração.

A correção do teste é feita por aluno, preenchendo-se a ficha. Sendo assim, você deverá preencher o campo relativo ao gabarito da questão quando o aluno responder corretamente, conforme o exemplo a seguir.

<b>Escola:</b> Escola Municipal de Ensino Fundamental Cristo Rei																									
<b>Turma:</b> "A"					<b>Ano / Série:</b> 1 <sup>a</sup> Série					<b>Data:</b> 04/03/2009															
<b>Nome do professor/corretor:</b> Ciclano da Silva Magalhães e Souza																									
<b>Nº dos Alunos no Diário de Classe</b>	<b>QUESTOES E GABARITOS</b>																								<b>Total de Acertos por Aluno Teste 1</b>
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
(B)	(B)	(C)	(A)	(C)	(D)	(C)	(B)	(B)	(D)	(A)	(B)	(A)	(D)	(B)	(C)	(B)	(D)	(C)	(C)	(D)	(A)	(B)			
1	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	○	○	○	●	○	○	●	●	○	○	○	○	15	
2	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	13	
3	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	24	
4	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	20	
<b>(SIGA O PREENCHIMENTO ATÉ O ÚLTIMO ALUNO, CALCULE A MÉDIA E REGISTRE-A)</b>																									
<b>MÉDIA DA TURMA TESTE 1</b>																									<b>18</b>

**ATENÇÃO!**

**O campo relativo ao gabarito deve ser preenchido apenas quando o aluno ACERTAR a questão.**

**Caso o aluno responda incorretamente ou deixe a questão em branco NÃO preencha o gabarito.**

Depois de preenchidos os campos e registrados os totais de acertos de todos os alunos, realiza-se o cálculo da média da turma, utilizando -se, para isto, o campo correspondente à última coluna e à última linha da ficha.

**A média da turma é calculada somando-se o número de acertos de todos os alunos e dividindo o resultado pelo total de crianças que fizeram o teste.**

Assim, o preenchimento da ficha permitirá a visualização do número de acertos de cada aluno no teste e a média da turma.

Após corrigir o teste, veja no próximo tópico como os quantitativos de acertos podem ser entendidos.

## **COMO ENTENDER OS RESULTADOS?**

Para compreender como os resultados são interpretados, inicialmente, é importante ressaltar que a Provinha Brasil tem como pressuposto fundamental que a alfabetização e o letramento são processos complementares e inseparáveis.

O “processo de alfabetização” é aqui entendido como a apropriação do sistema de escrita, que supõe a compreensão do princípio alfabetico, indispensável ao domínio da leitura e da escrita. O letramento refere-se às práticas e aos usos sociais da leitura e da escrita em diferentes contextos.

Recomenda-se a leitura do documento **“Passo a Passo”**, parte integrante do **Kit da Provinha Brasil**, onde estão dispostas informações mais detalhadas sobre as concepções de alfabetização e as habilidades medidas no teste.

Feita a leitura desse documento, o próximo passo é analisar os registros na ficha de correção.

As respostas dos alunos podem ser interpretadas estabelecendo -se uma relação entre o número ou a média de acertos de um ou mais alunos e sua correspondência com níveis de desempenhos descritos para a Provinha Brasil. Dessa forma, quando a criança consegue responder corretamente a um quantitativo de questões do teste, ela demonstra ter desenvolvido determinadas habilidades.

Para constituir os níveis, foi feita uma análise da dificuldade das habilidades medidas no teste. Em seguida, as habilidades foram distribuídas gradativamente, desde as que estão associadas a processos cognitivos e conhecimentos mais básicos até os mais avançados.

Em função do número de questões de múltipla escolha respondidas corretamente, foram definidos e descritos cinco níveis de alfabetização em que os alunos podem estar.

Para o “Teste 1” da Provinha Brasil de 2009 foram adotados os seguintes números de acertos para identificar os níveis de desempenho dos alunos :

**Sistema de escrita:** conjunto de sinais convencionados que representam graficamente a língua falada. Enquanto a fala é uma característica inata de todos os seres humanos, a escrita foi criada, inventada, com o objetivo de tornar a fala visível e dar permanência às idéias.

**Os sistemas de escrita** se dividem em dois grandes grupos: o grupo em que os sinais representam as idéias (como o sistema de escrita chinês), e os sistemas que representam os sons das palavras – no nível da sílaba (sistemas silábicos) ou no nível dos fonemas (sistemas alfabeticos).

### **Teste 1 – primeiro semestre 2009**

- **Nível 1** – até 10 acertos
- **Nível 2** – de 11 a 15 acertos
- **Nível 3** – de 16 a 18 acertos
- **Nível 4** – de 19 a 22 acertos
- **Nível 5** – de 23 a 24 acertos

É importante esclarecer que o número de acertos a questões que caracteriza cada nível de desempenho no “Teste 1” da Provinha Brasil do ciclo de 2009 é diferente dos utilizados nas duas etapas de 2008.

Para realizar a análise, verifique quantas questões cada aluno ou grupo de alunos acertou e o nível de desempenho em que se encontra.

Cada nível apresenta novas habilidades e engloba as anteriores. Por exemplo: uma criança que alcançou o nível 3 já desenvolveu as habilidades dos níveis 1 e 2.

Esses níveis servem para mostrar em que ponto do processo de aprendizagem as crianças se encontram no momento de aplicação da Provinha e devem ser usados como referência para o planejamento do ensino e da aprendizagem.

Com base nos detalhamentos dos níveis de desempenho a seguir, identifique as habilidades que seus alunos já dominam e as que eles ainda necessitam adquirir ou consolidar. Junto à descrição dos níveis existem considerações e sugestões de trabalho, para que os alunos progridam ao longo do processo de aprendizagem.

Cabe ressaltar ainda que a interpretação das respostas dos alunos não pode ser feita a partir do erro ou acerto a uma questão isolada, pois o acerto ou erro isolado é definido por uma série de fatores circunstanciais. Desta forma, apenas um conjunto de acertos pode garantir uma descrição segura do desempenho do aluno.

A seguir, são descritos os níveis de desempenho e apresentadas as considerações sobre as quais o professor deverá concentrar o seu trabalho e sugestões de atividades para que seus alunos possam desenvolver habilidades mais complexas com relação àquelas que já dominam.

## **DESCRÍÇÃO DAS HABILIDADES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO DA PROVINHA BRASIL 2009**

---

### **Nível 1**

#### **Teste 1 (até 10 acertos)**

Neste nível encontram-se alunos que estão em um estágio muito inicial em relação à aprendizagem da linguagem escrita. Estão começando a se apropriar das habilidades referentes ao domínio das regras que orientam o uso do sistema alfabetico para ler e escrever. Sabem, por exemplo:

- identificar o valor sonoro das partes iniciais e/ou finais de palavras (algumas letras ou sílabas), para “adivinhar” e “ler” o restante da palavra;
- identificar relação entre grafemas e fonemas (letra/som) com correspondência sonora única ou com mais de uma correspondência sonora ;
- reconhecer algumas letras do alfabeto e iniciar a distinção das letras de desenhos e outros sinais gráficos;
- ler palavras formadas por sílabas simples (consoante monogâmica + vogal) .

### **Nível 1 – Considerações e Sugestões de Atividades**

É importante que o professor concentre o seu trabalho em atividades relacionadas às habilidades que permitam a apropriação do sistema de escrita, levando seus alunos a conhecer, compreender e utilizar o alfabeto nas suas diferentes formas de apresentação gráfica.

Além da consolidação dessas habilidades essenciais, as atividades em sala de aula devem ter como foco o desenvolvimento da compreensão mais efetiva das relações fonema-grafema (sons/letras), ou seja, do valor funcional das letras, na composição de palavras (significantes).

É importante ressaltar que todo o trabalho deve ser permeado por uma diversidade textual que permita ao aluno ampliar sua compreensão e a valorização dos diversos usos e funções da linguagem escrita.

As crianças deste nível precisam ouvir muitos textos lidos pelo professor como histórias, notícias, poemas e anedotas, entre outros. Travas-línguas, cantigas, parlendas e poemas podem ser utilizados em razão da repetição de sílabas.

O professor poderá, ainda, realizar atividades como: exploração de rimas; acréscimo/subtração de sons para formar novas palavras; identificação e comparação de quantidade de letras e sílabas; variação da posição das letras na escrita das

palavras; colocação de palavras em ordem alfabética; comparação entre palavras ouvidas e palavras escritas.

Ainda que as crianças não saibam ler, elas podem e devem explorar materiais diversos, como os livros de literatura, revistas em quadrinhos, dicionários, encyclopédias. Devem também, ser incentivadas a freqüentar sistematicamente a biblioteca escolar ou o cantinho de leitura da sala de aula. Esses estímulos, em situações diversas e contextualizadas, são fundamentais para que os alunos compreendam os usos sociais da leitura e reconheçam relações e diferenças entre diversos tipos de textos.

## Nível 2

### Teste 1 (de 11 a 15 acertos)

Os alunos que se encontram neste nível, além de já terem consolidado as habilidades do nível anterior, referentes ao conhecimento e uso do sistema de escrita, já associam adequadamente letras e sons. Embora ainda apresentem algumas dificuldades na leitura de palavras com ortografia mais complexa, neste nível, demonstram ser capazes de ler palavras com vários tipos de estrutura silábica. Eles demonstram habilidades de:

- ler algumas palavras compostas por sílabas formadas por consoante/vogal/consoante ou por consoante/consoante/vogal;
- reconhecer letras escritas de diferentes formas;
- identificar o número de sílabas de uma palavra formada por sílabas simples e com letras com um único som;
- reconhecer a finalidade do texto com apoio das características gráficas;
- reconhecer o valor sonoro de uma sílaba;
- reconhecer o assunto de gêneros textuais mais próprios do contexto escolar com base em suas características gráficas.

### Nível 2 – Considerações e Sugestões de Atividades

Como as crianças deste nível demonstram dominar a natureza alfabética do sistema de escrita, ou seja, reconhecem que as unidades menores da fala são representadas por letras, o professor precisa introduzir orientações para o domínio progressivo das regularidades e irregularidades ortográficas da língua portuguesa.

É importante chamar a atenção para as grafias que podem trazer dificuldades aos alunos e estimulá-los a procurar a solução de suas dúvidas no dicionário ou na consulta ao professor e aos colegas. O professor deve estar consciente de que, mesmo depois que os alunos já leem palavras, é preciso continuar ensinando a ler.

Também é recomendado que os alunos que se encontram neste nível tenham a oportunidade de interagir com novos gêneros de texto, mesmo que precisem da mediação do professor. Isso irá permitir que eles desenvolvam o conhecimento de diferentes estruturas textuais.

O trabalho com as regularidades e irregularidades ortográficas pode ser feito de maneira reflexiva e lúdica, por meio de jogos ortográficos, como palavras cruzadas, charadas, caça-palavras. É preciso incentivá-los no desenvolvimento de estratégias para ler pequenos textos com fluência, sem gaguejar e sem escandir sílabas, bem como desafiá-los a escrever textos úteis em suas interações sociais (bilhetes, convites, cartas, avisos, recados, histórias).

### **Nível 3**

#### **Teste 1 (de 16 a 18 acertos)**

Neste nível, os alunos demonstram que consolidaram a capacidade de ler palavras de diferentes tamanhos e padrões silábicos, conseguem ler frases com sintaxe simples (sujeito + verbo + objeto) e utilizam algumas estratégias que permitem ler textos de curta extensão. As capacidades reveladas nesse nível são:

- ler palavras mais complexas, constituídas por letras que representam mais de um som e por sílabas formadas por dígrafos, encontros consonantais ou encontros vocálicos ;
- ler frases curtas;
- localizar informações explícitas por meio da leitura silenciosa em uma frase ou em textos de aproximadamente cinco linhas;
- reconhecer o assunto do texto com base na leitura de informações evidentes no título;
- identificar finalidade de gêneros (convite, anúncio publicitário), apoiando-se ou não em suas características gráficas como imagens e em seu modo de apresentação.

### **Nível 3 – Considerações e Sugestões de Atividades**

Como as crianças neste nível já lêem textos curtos e simples, e, dominam algumas estratégias de leitura (como localização de informação), deve-se intensificar o trabalho com outros gêneros tais como: contos, poemas e histórias em quadrinhos. Isto possibilitará a ampliação da compreensão na leitura tanto de um único texto, como de vários textos relacionados entre si.

Recomenda-se realizar produções coletivas ou individuais de gêneros diversificados e mais próximos do quotidiano das crianças, evoluindo para textos menos familiares. O professor deve explorar estratégias, como as de leitura em voz alta, recitação de poesias, ou interpretação cênica de histórias escritas, a fim de

permitir ao aluno o desenvolvimento da velocidade e entonação na leitura, para atingir a fluência.

## **Nível 4**

### **Teste 1 (de 19 a 22 acertos)**

Neste nível, os alunos lêem textos simples e são capazes de interpretá-los, localizando informações, realizando inferências e reconhecendo o assunto ou a finalidade a partir da leitura autônoma desses textos.

São exemplos de habilidades demonstradas pelos alunos deste nível:

- localizar informações explícitas e evidentes a partir da leitura de textos como bilhetes e convites, sem apoio das características gráficas ;
- inferir informação em textos curtos;
- identificar finalidade de textos de gêneros diversos, como bilhetes, sumário, convite, cartazes;
- reconhecer o assunto de um texto sem apoio das características gráficas do suporte ;
- localizar informação explícita, em menor evidência, em textos informativos ou narrativos um pouco mais longos.

### **Nível 4 – Considerações e Sugestões de Atividades**

Os alunos que se encontram neste nível demonstram domínio da leitura de textos e a utilização de estratégias diversas para sua compreensão, capacidades possíveis apenas mediante o desenvolvimento de um bom processo de alfabetização.

Com base nas compreensões de alfabetização e de letramento adotadas no âmbito da Provinha Brasil, considera-se as habilidades descritas neste nível de desempenho como aquelas que caracterizam a consolidação do processo de alfabetização, ressaltando-se que o termo “consolidação” deve ser compreendido como a expressão de uma etapa de culminância do processo de alfabetização e não como “conclusão”.

As crianças que se encontram neste nível estão alfabetizadas, e o trabalho pedagógico deverá centrar-se no sentido de expandir as capacidades relativas ao letramento, que envolvem a compreensão e o uso de textos variados, com estrutura mais complexa, com temas diversificados, e que circulem em diferentes esferas sociais.

Isso significa que neste nível estão descritas as habilidades a serem alcançadas ao término do segundo ano de escolarização e aperfeiçoadas durante os anos escolares seguintes.

Conforme o Plano de Desenvolvimento da Educação do MEC, tem -se a expectativa de que, em um prazo de 10 anos, todas as crianças, ao final do segundo ano de escolarização do ensino fundamental, estejam pelo menos neste nível de desempenho.

<b>Nível 5</b>
<b>Teste 1 (de 23 a 24 acertos)</b>
Neste nível, os alunos demonstram ter alcançado o domínio do sistema de escrita e a compreensão do princípio alfabetico, apresentando um excelente desempenho, tendo em vista as habilidades que definem o aluno como alfabetizado e considerando as que são desejáveis para o fim do segundo ano de escolarização.
Demonstram compreender textos informativos e narrativos de vocabulário complexo, estabelecendo relações entre as partes que o compõem, inferindo o assunto principal, localizando informações que não são evidentes.
Assim, as crianças que atingiram este nível já avançaram expressivamente no processo de alfabetização e letramento inicial.

Também as crianças que atingiram o nível 5 devem continuar progredindo em sua aprendizagem, visto que o teste da Provinha Brasil não contempla todas as habilidades relacionadas ao processo de alfabetização.

Recomenda-se especial atenção no trabalho com as crianças que estão nos Níveis 1 e 2, visto que o esperado é que as crianças no término do segundo ano de escolaridade atinjam, pelo menos, os níveis 3 ou 4. Já as crianças que se encontram nos Níveis 3 e 4, as ações pedagógicas devem possibilitar que elas avancem para os níveis 4 e 5, respectivamente.

# PROVINHA BRASIL - FICHA DE CORREÇÃO - TESTE 1

## 1º semestre/2009

**Escola:** \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Ano/Série: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Nome do professor/corretor: \_\_\_\_\_

## MÉDIA DA TURMA TESTE 1